

Anais

XVIII Jornada NESPro
& VI Simpósio Internacional sobre
Sistemas de Produção de Bovinos de Corte

29 • 30
maio 2023

• **Salão de Atos da UFRGS** •
Av. Paulo Gama, 110 - Porto Alegre - RS

organização:
NESPro UFRGS 2006

Editores:

Júlio Otávio Jardim Barcellos • Daniele Zago • Fabiana Moro Maidana
Mariana Luz Silva Diniz de Oliveira • Luiz Antônio Vieira Queiroz Filho
Helena Xavier Fagundes • Anna Elisa Petersen Gatelli • Marcela Kuczynski da Rocha

ANAIS

XVIII Jornada NESPro & VI Simpósio Internacional Sobre Sistemas de Produção de Bovinos de Corte – Do consumo à produção de carne bovina

29 e 30 de maio de 2023 – Porto Alegre

PROCEEDINGS

XVIII NESPro Meeting & VI International Simposium in Beef Cattle Production System – From consumption to beef production

May 29th and 30th, 2023 - Porto Alegre

Organizadores

Júlio Otávio Jardim Barcellos

Daniele Zago

Fabiana Moro Maidana

Mariana Luz Silva Diniz de Oliveira

Luiz Antônio Queiroz Filho

Helena Xavier Fagundes

Anna Elisa Petersen Gatelli

Marcela Kuczynski da Rocha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Faculdade de Agronomia
Departamento de Zootecnia
Porto Alegre, 2023

XVIII Jornada NESPro
& VI Simpósio Internacional sobre
Sistemas de Produção de Bovinos de Corte
Anais

Leilões virtuais: especificações tecnológicas de touros[I]

Fernando Furtado Velloso[1], Tamara Esteves de Oliveira[2], Júlio Otávio Jardim Barcellos[3], Helena Xavier Fagundes[4], Guillermo Guillen Bustillo[5] & Marcela Kuczynski da Rocha[6]

[I] Resumo elaborado para a XVIII Jornada NESPro. Porto Alegre, RS, Brasil. 29 e 30 de maio de 2023.

Resumo: Com as restrições impostas pela pandemia do COVID-19, no ano de 2020, a comercialização de touros passou a ser realizada na modalidade virtual. Os leilões foram transmitidos pela internet ou televisão, o que demandou melhorias nos catálogos, pois estes passaram a ser a fonte de informações mais importantes desses eventos. Por isso, o objetivo deste estudo é entender e avaliar quais são as informações fornecidas nos catálogos de leilões de touros no estado do Rio Grande do Sul (RS). Dos 65 leilões realizados na temporada de primavera do ano de 2020, foram coletados e analisados 50 catálogos, com informações de 3.398 touros. A análise de clusters identificou 4 grupos de leilões, classificados em função do nível de informações disponibilizados nos catálogos para cada touro. Foi constatado que a disponibilidade de informações relacionadas à qualidade de carcaça (AOL, EGS, EP8 e GIM) não alcançou nem 3% dos touros ofertados**.** A divulgações das informações de touros com alguma certificação de superioridade genética foi de apenas 21,4%. Conclui-se que as características dos touros divulgada na maioria dos catálogos é semelhante, a publicação de informações mais detalhadas poderá desenvolver mais interesse dos compradores.

Palavras-chaves: catálogo de touro, e-commerce, genética,

Introdução

Os leilões virtuais se tornaram a principal forma de comercialização de animais no Brasil em 2020, devido às restrições de público causadas pela pandemia de COVID-19. Esses leilões apresentam os animais por meio de vídeos, fotos ou transmissões ao vivo nas empresas leiloeiras, oferecendo vantagens como redução de custos, bem-estar animal, e maior conveniência aos compradores. No entanto, a venda de touros é mais complexa do que outras categorias, devido às variações de qualidade dos animais apresentados. Para minimizar essas dificuldades na comercialização é preciso conhecer os indicadores de qualidade dos touros e informar aos compradores sua correta interpretação para selecionar o animal mais adequado ao seu sistema de produção, dados não disponíveis no RS. Assim, essa pesquisa busca avaliar os catálogos de touros comercializados em leilões virtuais para compreender as diferenças de

apresentação, estimar o nível tecnológico desse produto e as possíveis necessidades dos compradores de touros.

Material e Métodos

O trabalho avaliou 50 catálogos, 80% dos 65 eventos identificados na temporada de primavera 2020 no RS. Foram selecionados os leilões com comercialização via canais virtuais, realizados no Rio Grande do Sul, veículos de imprensa, leiloeiras e/ou canais de transmissão. As variáveis coletadas foram, número total de animais ofertados, as raças, idade, peso, genealogia, perímetro escrotal (PE), espessura de gordura subcutânea (EGS), área de olho de lombo (AOL), gordura intramuscular (GIM) ou marmoreio dos touros e dados referentes a avaliação genética, como as Diferença Esperada na Progênie (DEPs), índice de desmame, índice final, certificação superior Certificado Especial de Identificação e Produção (CEIP), DUPLA MARCA e Deca. Para avaliar se houve diferença nas informações publicadas sobre as características dos touros entre os animais comercializados e entre os leilões foi realizada uma PERMANOVA. Após, foi realizada uma Análise de Cluster Hierárquico para identificar possíveis agrupamentos entre leilões, conforme a semelhança das informações disponibilizadas nos catálogos. Por fim, foi realizada uma Análise de Componentes Principais (PCA), para visualizar as diferenças apontadas pelos clusters e a influência das variáveis em cada agrupamento. As análises foram executadas no RStudio, versão 4.1.1, considerando nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Houve predomínio de 2 grupos raciais nos 50 catálogos analisados: Angus, Brangus e Ultrablack (67% da oferta - 2.229 touros), e Braford e Hereford (30,7% - 1.021 touros), o que representou 97,7% dos touros nos leilões. A maior parte dos animais foi comercializada aos 2 anos, com aproximadamente 680 kg e 40 cm de perímetro escrotal. A avaliação genética geral foi quase 80% dos touros sendo os índices o formato mais frequente, relacionados a sua performance como reprodutor, com maior destaque para o índice de desmame, 61,2% dos touros e para o índice final, em 71,7% dos touros.

Independente do programa utilizado pelo criador, as informações de campo coletadas foram as mesmas (peso ao nascer, ao desmame, peso ao ano, sobreano, perímetro escrotal etc.).

Entretanto, a avalição genética especial foi apresentada por uma minoria (19,8%) que divulgou informações de avaliação de carcaça, na maioria dos casos através de um índice de carcaça. A disponibilidade de DEPs para AOL, para EGS, para EP8 e para GIM não alcançou nem 3% dos touros. A divulgações das informações de touros com alguma certificação de superioridade genética (Dupla Marca ou CEIP) foi de apenas 21,4%.

As características dos touros divulgadas nos catálogos foram semelhantes entre os leilões ($F = 1770,6$, $gl = 50$, $r^2=0,90$, $p<0,01$). Foram identificados quatro grupos de leilões virtuais (clusters) conforme as características dos touros divulgadas. O tipo de informação predominante em cada cluster permitiu identificar o nível tecnológico associado a essas informações: Clusters 1 - leilões modernos ou tecnológicos, mais completo de todos (10% dos leilões); 4 (informações Individuais e de Genética Geral, mas sem avançar em informações da Genéticas Especiais); 2 (apresenta características similares ao Cluster 4, com alguns animais com informações de Genética Especial) - níveis tecnológicos intermediários (80%); e 3 - considerados como tradicionais e pouco tecnológicos, dados básicos de genealogia, peso, perímetro escrotal e informações básicas de genômica (10%).

Conclusão

A falta de informações detalhadas sobre os dados da avaliação genética, a semelhança na maioria dos catálogos e a simplificação de publicação somente de Índices, omite e limita em muito a diferenciação dos animais e a melhor compreensão das informações das avaliações genéticas. A publicação contínua de informações mais detalhadas pode aumentar o interesse dos compradores e possível diferenciação e valorização de touros com características genéticas diferentes.

Referências

VELLOSO, F. F. Aspectos descritivos de touros em leilões virtuais no Rio Grande do Sul. 2022. 59 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.